



O-003

A importância do preparo do cirurgião dentista no diagnóstico do carcinoma espinocelular de boca: relato de caso

Santos IS*, Bastos DB*, Bernabé DG, Callestini R, Biasoli ER, Ferreira LL

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Introdução

O carcinoma espinocelular (CEC) da cavidade oral corresponde a 95% dos casos desta neoplasia epitelial maligna. Muitas dessas lesões podem mimetizar lesões benignas, o que pode causar um retardo no diagnóstico e tratamento da doença. No Brasil, 80% destes tumores são diagnosticados em estágio já avançado, sendo apenas 20% detectados precocemente durante exame médico ou odontológico. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de um paciente com CEC in situ em borda lateral direita de língua, ressaltando a importância do cirurgião- dentista em reconhecer e diagnosticar essa doença em estágios iniciais.

Descrição do Caso

Paciente do sexo masculino, 77 anos de idade, leucoderma, hipertenso, etilista e ex fumante, compareceu a clínica de Estomatologia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA)– UNESP queixando-se de “ferida do lado da língua”, há um mês. Ao exame clínico, observou-se erosão em borda lateral direita de língua com aproximadamente 2,5 cm de diâmetro, com presença de manchas brancas em sua extensão, placa branca ceratótica de 3mm na região posterior e úlcera de 5mm com leito amarelado na região central com sintomatologia dolorosa à palpação. Diante dos achados clínicos, chegou-se a hipótese diagnóstica de CEC, com diagnóstico diferencial de eritroleucoplasia. Foi realizada a biópsia incisiva da lesão, e análise histopatológica, no qual foi compatível com CEC in situ.

Conclusões

O paciente foi encaminhado para o Centro de Oncologia Bucal da FOA– UNESP para dar seguimento ao tratamento oncológico. Assim, é imprescindível ressaltar a importância de um adequado exame clínico, bem como o diagnóstico precoce destas lesões malignas, favorecendo um bom prognóstico ao paciente.